

# ACORDO NA GL



**APÓS PROCESSO DE LUTA, OS TRABALHADORES NA GL, EM DIADEMA, APROVARAM O ACORDO NEGOCIADO PELO SINDICATO COM A EMPRESA.**

PÁGINA 3

## DRIVE THRU SOLIDÁRIO

Em solidariedade  
às vítimas das chuvas  
do Litoral e do ABC



SÁBADO, 04 DE MARÇO  
DAS 9H ÀS 13H



R. JOÃO BASSO, 231 - CENTRO,  
SÃO BERNARDO

Pedimos que priorize a doação  
de absorventes e outros itens  
de higiene feminina

# TRABALHADORES NA APERAM, POLIRON, NHOZINHO E HAENKE APROVAM DIAS-PONTES PARA 2023

**Membros dos Comitês Sindicais de Empresas lembraram da aproximação do primeiro turno do processo eleitoral e chamaram companheiros para sindicalização**

**T**rabalhadores em quatro empresas na base aprovaram o calendário anual de compensação de dias-pontes para 2023. Na Aperam, em Ribeirão Pires, e na Nhozinho, em São Bernardo, as assembleias aconteceram dia 14. Em Diadema, na YOFC-Poliron (antiga Belden), dia 16, e ontem foi a vez dos companheiros na Haenke Tubos Flexíveis.

Durante conversa com companheiros e companheiras, os dirigentes chamaram a categoria para participar, nos próximos dias 14 e 15 de março, do 1º turno do processo eleitoral do Sindicato, que elegerá os representantes no chão de fábrica.

## APERAM

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, afirmou que, assim como a Participação nos Lucros e Resultados e Campanhas Salariais, a negociação de dias-pontes é importante para que os trabalhadores possam se programar melhor nas folgas e definir com antecipação o dia livre. “Isso é qualidade de vida. A luta pelo bem-estar de todos e todas também faz parte da nossa pauta na fábrica”.



APERAM



POLIRON

## POLIRON

Na YOFC-Poliron, o CSE Rogério Pereira da Silva contou que a negociação de dias-pontes é uma demanda antiga. “Temos trabalhadores novos na fábrica que se mostraram surpresos, pois dizem que onde trabalhavam não tinham essa condição. É importante deixar claro que esse acordo e outros benefícios só são possíveis por meio de um sindicato forte e a união de todos”.

## NHOZINHO

Já o coordenador de área, Sebastião Gomes de Lima, o Tião, acompanhou as negociações na Nhozinho e lembrou sobre a importância em ser sócio do Sindicato. “Nossa base segue em processo eleitoral e a Nhozinho tem potencial para garantir uma representação interna, um CSE, no futuro. Então, quanto mais associados, mais poderemos avançar nas mesas de negociações”.

## HAENKE

Companheiros na Haenke também garantiram o acordo, que corresponde a quatro dias-pontes e às vésperas de Natal e Ano Novo deste ano. “E para avançar ainda mais nas conquistas, precisamos ter mais sócios para fortalecer o Sindicato e valorizar o processo histórico de luta da classe trabalhadora”, destacou o coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim.



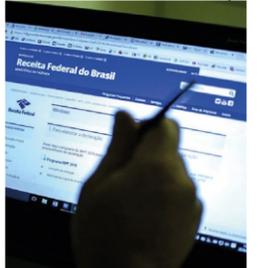
NHOZINHO



HAENKE

## NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## Novidades

A Receita Federal divulgou as regras do Imposto de Renda 2023, ano-base 2022. As principais alterações são melhorias na declaração pré-preenchida e novo limite para quem faz operações na Bolsa de Valores. A entrega do IR vai de 15 de março a 31 de maio.



## Vulnerabilidade

A deputada federal Luciene Cavalcante (PSOL-SP) protocolou três ofícios para acompanhar crianças e adolescentes em situação de rua na capital paulista após o subprefeito da Sé, Alvaro Batista Camilo (PSD), sugerir uso de munição química na Cracolândia.



## Solução

A Federação Única dos Petroleiros afirmou que apoia a decisão do governo federal de restabelecer a cobrança de impostos sobre os combustíveis, mas disse que a “raiz do problema” está na “equivocada” política de preços que a Petrobras pratica desde o golpe.

# APÓS PROCESSO DE LUTA, TRABALHADORES NA GL APROVAM ACORDO NEGOCIADO PELO SINDICATO

*Com o fechamento da planta, em Diadema, Metalúrgicos do ABC ressaltaram a urgência do fim da guerra fiscal no país e a necessidade de uma política industrial efetiva*

*“O Brasil precisa resolver a guerra fiscal e ter política para a indústria, que é onde estão os melhores empregos”*

*“É uma situação muito ruim para os trabalhadores, para o Sindicato e para toda a região. A empresa é capitalista, quer ganhar mais, é desumana”*

**A**pós intenso processo de luta e negociação, os trabalhadores na GL, em Diadema, aprovaram o acordo negociado pelo Sindicato com a empresa. A assembleia foi realizada na Regional Diadema na tarde de sexta-feira, dia 24.

Diante da intransigência da empresa, que anunciou a decisão unilateral de fechamento da planta no último dia 6, o Sindicato tentou reverter a decisão e cobrou responsabilidade social da GL. Ao esgotar as possibilidades, buscou construir um acordo que contemplasse os 180 trabalhadores e trabalhadoras na fábrica. A negociação incluiu a proposta financeira, além de plano médico e vale-alimentação.

O coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, destacou que os trabalhadores demonstraram força e unidade para conquistar o acordo.

“A empresa não podia tratar a situação de maneira supérflua como queria, de achar que os trabalhadores são números. Cada um e cada uma de vocês foram muito honrosos e muito fortes durante todo o processo para impor respeito diante da empresa. Fizemos um esforço enorme para conquistar o melhor acordo possível e para que saiam de cabeça erguida”, afirmou.

#### POLÍTICA INDUSTRIAL

Da Lua criticou o desmonte das políticas para a indústria dos governos anteriores e cobrou a urgência de uma política que valorize a indústria nacional, os empregos e o desenvolvimento do país. A GL vai transferir as operações de Diadema para suas plantas em Caxias do Sul (RS) e Manaus (AM).

“É uma situação muito ruim para os trabalhadores, para o Sindicato e para toda a região. A empresa é capitalista, quer ganhar mais, é desumana. O Brasil precisa resolver a guerra fiscal, o ICMS em um estado não pode ser tão desigual em relação a outro. Precisamos ter política para a indústria, que é onde estão os melhores empregos no país”, defendeu.



FOTOS: ADONIS GUERRA

#### FRUTO DA LUTA

O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim, ressaltou a importância da unidade para chegar ao acordo na GL.

“A construção do acordo foi fruto da luta, do empenho e da disponibilidade de todos e todas. No dia 6, junto com o anúncio de fechamento, a empresa fez uma proposta de aporte social, que rechaçamos de imediato”, lembrou.

“Os trabalhadores tiveram disposição para fazer as lutas que foram feitas, desde que a empresa trocou de gestão há cerca de três anos e passou a ter movimentações estranhas. Dividimos cada passo com vocês e chegamos ao máximo que conseguimos avançar na proposta”.

Desde as mudanças na fábrica, o Sindicato vinha pautando a empresa sobre o futuro da planta na região, mas sem retorno efetivo. Também procurou a Prefeitura de Diadema, que se reuniu com a GL no fim do ano passado para tratar de benefícios caso houvesse investimentos na região.



#### RESPONSABILIDADE

A CSE, Maria José da Silva Modesto, agradeceu a todos e todas pela unidade. “Agradeço a todos os trabalhadores e trabalhadoras que sempre estiveram juntos e trataram a representação com respeito. Quando sentia que ajudava em algo, já valia a pena por qualquer aborrecimento. Vamos todos sair com a sensação de que demos o nosso melhor”.

O CSE, Milton Aparecido Alves Bertholdo, contou que foram quase 26 anos trabalhados na GL. “Foi uma luta árdua para chegar até aqui, sempre quando sentamos na mesa de negociação com a empresa foi com muita responsabilidade, desde negociação de PLR até o acordo agora, porque tudo mexia com o bolso, com o dia a dia e com os sentimentos de todos vocês”.



Conheça as chapas para os CSEs  
(Comitês Sindicais de Empresas).

O 1º turno da eleição será nos dias  
14 E 15 DE MARÇO.



Damião, Selmar, Malta, Serginho e Brás.  
No destaque: Otávio



Tião, Mané, Chico, Piauí e Aldeni



Amendoim, Sarita, André Gordinho e Turista



JP e Sacolinha



Nigéria



Mineiro e Vinícius